

# BAÚ BRINCANTE<sup>1</sup>: A PRÁTICA DO BRINCAR LIVRE NA CRECHE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA-UESB

Débora Andrade Lago<sup>2</sup>, Marilete Calegari Cardoso<sup>3</sup>

## RESUMO

O presente trabalho refere-se a uma abordagem de experiências vivenciadas através do projeto “Baú brincante: O potencial do brincar livre das crianças da educação infantil”, que tem como objetivo investigar o potencial do brincar livre por meio da exploração de objetos não estruturados imersos dentro de um baú de madeira, que está situada no Centro de Convivência Infantil Casinha do Sol (CCI), creche da Universidade estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, localizada na cidade de Jequié-Ba. A presente pesquisa foi desenvolvida com base nos princípios qualitativos sendo ancorada na epistemologia do brincar numa abordagem sociocultural (BROUGÈRE, 2002; 2004; 2006; 2012; LOPES, 2015, 2018) e da Sociologia da Infância (MALAGUZZI, 1999; SARMENTO, 2005) e também utilizou-se como abordagem a pesquisa bibliográfica objetivando reunir informações e dados para subsidiar a construção do presente objeto de estudo. Portanto, conclui-se que os materiais não estruturados contidos no baú brincante, são artefatos potencializadores no ato de brincar, pois as crianças são incentivadas a produzir o seu próprio brinquedo/brincadeiras, promovendo desafios e diferentes habilidades.

**PALAVRAS-CHAVES:** Baú brincante, Brincar livre, Criança, Experiências

## ABSTRACT

The present work refers to an approach to experiences lived through the project “Baú Brinnte: The potential of free play for children in early childhood education”, which aims to investigate the potential of free play through the exploration of unstructured objects immersed within do Baú, which is a large wooden box, which is located at the Casinha do Sol Children's Community Center (CCI), a daycare center at the State University of Southwest Bahia - UESB, located in the city of Jequié-Ba. This research was developed based on qualitative principles and is anchored in the epistemology of play in a sociocultural approach (BROUGÈRE, 2002; 2004; 2006; 2012; LOPES, 2015, 2018) and the Sociology of Childhood (MALAGUZZI, 1999; SARMENTO, 2005) and bibliographical

---

<sup>1</sup> Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia- FAPESB

<sup>2</sup> Bolsista de Iniciação Científica- FAPESB; Graduada no curso de licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB; Campus Jequié. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Ludicidade e Infância GEPELINF/FAPESB. E-mail: andradelagodebora@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Educação – UFBA. Professora Adjunta do Departamento de Ciências Humanas e letras – DCHL. Docente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGed/UESB), Líder do GEPELINF - Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Ludicidade E Infância. E- mail: marilete.cardoso@uesb.edu.br

research was also used as an approach, aiming to gather information and data to support the construction of the present object of study. Therefore, it is concluded that the unstructured materials contained in the playing chest are artifacts that enhance the act of playing, as children are encouraged to produce their own toys/games, promoting challenges and different skills.

KEYWORDS: Playful trunk, Free play, Child, Experiences

## INTRODUÇÃO

O presente estudo tem a finalidade de abordar experiências vivenciadas através do projeto “Baú brincante: O potencial do brincar livre das crianças da educação infantil” tendo como objetivo investigar o potencial do brincar livre por meio da exploração de objetos não estruturados imersos dentro do Baú, a qual é uma caixa grande de madeira, que está situada no Centro de Convivência Infantil Casinha do Sol (CCI), creche da Universidade estadual do Sudoeste da Bahia- UESB, localizada na cidade de Jequié-Ba. Dessa forma, este trabalho está baseado nos meus estudos enquanto pesquisadora bolsista de Iniciação Científica, pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Ludicidade e Infância – GEPELINF.

O baú brincante é fruto de um projeto que enfatiza a importância do brincar livre, a qual possui um papel fundamental na vida da criança, é brincando que as mesmas se conectam com o mundo, exploram o seu corpo e o seu imaginário, desenvolvendo suas potencialidades e habilidades afetivas, físicas e cognitivas. O brincar livre possibilita à criança a criar suas próprias brincadeiras, estimulando sua autonomia, imaginação e a sua criatividade. Cardoso (2018, p. 87), aborda que o brincar livre contribui para o “desvendar no imaginário a própria essência de criança, quando dada oportunidade a ela de vivenciar o movimento, com seu eu-outro mundo, na qual coletivamente possa construir as regras.”

Dessa forma, com a prática do brincar a criança se expressa e cria vínculos com outros sujeitos, permitindo que sejam aprimorados e estimulados seus aspectos psicológicos, bem como na formação de sua personalidade e reconhecimento de suas limitações. O brincar livre desde sempre fez e faz parte da natureza da criança, é algo que surge da naturalidade e da espontaneidade do ser humano. Portanto, através do projeto Baú brincante, nota-se que através do ato de brincar, as crianças tornam-se autoras de seus próprios papéis, decidindo e colocando em prática suas invenções, fantasias, criações e o mais importante de tudo, desenvolvendo a sua imaginação, o seu eu e suas potencialidades.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa foi desenvolvida com base nos princípios qualitativos sendo ancorada na epistemologia do brincar numa abordagem sociocultural (BROUGÈRE, 2002; 2004; 2006; 2012; LOPES, 2015, 2018) e da Sociologia da Infância (MALAGUZZI, 1999; SARMENTO, 2005), a partir da compreensão da criança como sujeito e produtor da cultura e não apenas como sujeito passivo, que seja capaz de colocar-se frente às experiências vivenciadas em seu cotidiano. Segundo Gatti e André (2010, p. 30):

As pesquisas chamadas de qualitativas, vieram a se constituir em uma modalidade investigativa que se consolidou para responder ao desafio da compreensão dos aspectos formadores/formantes do humano, de suas relações e construções culturais, em suas dimensões grupais, comunitárias ou pessoais.

Para a execução do presente trabalho também utilizou-se como abordagem a pesquisa bibliográfica, objetivando reunir informações e dados para subsidiar a construção do presente objeto de estudo. Segundo Gil (2008, p. 69) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.” e para Pizzani *et al* (2012, p.54), “Entende-se por pesquisa bibliográfica a revisão da literatura sobre as principais teorias que norteiam o trabalho científico. Essa revisão é o que chamamos de levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica [...]”. Nesta totalidade, a pesquisa foi desenvolvida através de consultas em sites, livros e revistas, com o propósito de aprofundar e compreender a temática estudada, para um melhor alcance dos objetivos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O brincar é considerado umas das atividades mais relevante realizada pela criança, pois através desta a criança cria ideias e constrói novos saberes que permitem que a mesma compreenda sobre si e sobre o mundo ao seu redor. Wajskop (2007, p.25) define o brincar como “uma atividade humana na qual as crianças são introduzidas constituindo-se um modo de assimilar e recriar a experiência sócio-cultural (...)”. Desse modo, brincando a criança se desenvolve de forma integral, analisando a sua realidade e o meio que está inserida e além disso explorando o seu imaginário, ideias, fantasias, intercalando a vida real com o mundo faz de conta.

É válido enfatizar que existem diferentes formas de brincar, uma delas é o brincar livre que acontece de maneira espontânea, segundo Cardoso (2018, p. 63). É uma ação experiencial da criança “que pressupõe envolvimento, adesão, imaginação, compartilhamento de experiências que acontecem individualmente ou em grupo”. Dessa forma, é através do brincar livre que se adquire conhecimentos, capazes de contribuir para a aprendizagem da criança, tornando um aprender lúdico, criativo e único. Corsaro, (2011, p. 15) afirma que “[...] o brincar espontâneo é importante para a aprendizagem das crianças na pré-escola e para sua preparação para a pedagogia mais estruturada do ensino fundamental”.

Nesse viés, assimilando e experienciando a importância do brincar livre com a implantação do projeto “Baú brincante” na creche da UESB, foi notável o quanto as crianças ficaram encantadas com os artefatos contidos no baú, as quais foram disponibilizados para elas. Como podemos verificar na figura 1 e 2, a imaginação estava a todo instante presente, pois as crianças criaram e recriaram brinquedos e diversas brincadeiras, dando significado e novos sentidos aos objetos. Nesse viés, a partir do momento em que as crianças vivenciaram aquela experiência, elas ganharam autonomia sobre o brincar, tornando um momento lúdico, potencializador de sua aprendizagem.

**FIGURA 1 – Brincar livre das crianças da Creche UESB**



Fonte: Pesquisadoras

**FIGURA 2 – Crianças criando brincadeiras com materiais não estruturados**



Fonte: Pesquisadoras

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante ao contexto abordado, conclui-se que o brincar livre é fundamental na vida da criança, uma vez que brincando a criança adquire experiências significativas, pois é por meio deste que elas criam, recriam, socializam e imaginam. A criança que brinca se torna um ser reflexivo, espontâneo, alegre, desenvolvendo características positivas que auxiliam no seu desenvolvimento pessoal e de sua aprendizagem. Desse modo, os materiais não estruturados contidos no baú brincante, são artefatos potencializadores no ato de brincar, pois as crianças são incentivadas a produzir o seu próprio brinquedo/brincadeiras, promovendo desafios e diferentes habilidades.

Em suma, experienciando a prática do projeto Baú brincante na creche da UESB, pode-se analisar que através do brincar livre a criança explora o universo da criatividade e a se mesmas, visto que, o brincar é uma forma de linguagem da criança em que as concede entrar em contato com o mundo a sua volta, dando sentido para as suas experiências. Desse modo, finda-se que o brincar além de ser uma forma de diversão, é um método essencial para o ato de aprender, pois brincando a criança experiência

interações com seus pares, adultos e objetos contribuindo assim para uma aprendizagem prazerosa e enriquecedora.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, M. C . **Catadoras do brincar: o olhar sensível das professoras acerca do brincar livre no ensino fundamental I e suas ressonâncias para a profissionalidade docente.** 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018

CORSARO, William **A. Faz de conta: aprendizagem e infância viva.** Pátio – Educação Infantil, Porto Alegre, ano 9, n. 27, p. 12-15, abr./jun. 2011

GATTI, Bernadete; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. In: WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle (Orgs.). **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PIZZANI. L., SILVA, S.C et all **A ARTE DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA NA BUSCA DO CONHECIMENTO** Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf., Campinas, v.10, n.1, p.53-66, jul./dez. 2012.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola.** 7. ed- São Paulo: Cortez, 2007